

NOVOS PRODUTOS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

Auditório da AICCOPN(Porto)
14H30 - 18H30

J1 • 8 FEVEREIRO

SMART CITIES, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO INTELIGENTE

ÁLVARO COSTA, PROFESSOR FACULDADE DE ENGENHARIA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

J2 • 15 FEVEREIRO

ECONOMIA CIRCULAR DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

ANA LUÍSA VELOSA, PROFESSORA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

J3 • 22 FEVEREIRO

INOVAÇÃO DO PROJETO À REABILITAÇÃO APRESENTAÇÃO DE UMA OBRA DE REFERÊNCIA

CELESTE ALMEIDA, ENGENHEIRA CIVIL (CONSTRUCT-FEUP)
ESMERALDA PAUPÉRIO, ENGENHEIRA CIVIL (IC-FEUP)

J4 • 8 MARÇO

CONFORTO E ENERGIA NA REABILITAÇÃO. SOLUÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E AUTOCONSUMO

JOSÉ COIMBRA, PROFESSOR UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
MIGUEL FERREIRA, PROFESSOR UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

OBJETIVOS

As Jornadas de Inovação pretendem transmitir metodologias, competências e estratégias de intervenção relativas a novos produtos e soluções no âmbito da Reabilitação Urbana. Neste sentido, a AICCOPN promove as Jornadas de Inovação "Novos Produtos e Soluções Tecnológicas", tendo por objetivo contribuir não só para a capacitação dos participantes, mas igualmente para a valorização do património construído.

DESTINATÁRIOS

As Jornadas de Inovação destinam-se a Responsáveis pela Gestão das Empresas de Construção, bem como a Profissionais de Engenharia Civil e Arquitetura e a Encarregados de Obra, ligados direta ou indiretamente a processos de Planeamento, Execução, Controlo e Gestão da Construção.

INFORMAÇÕES I INSCRIÇÕES

WWW.AICCOPN.PT
TEL: +351 223 402 200 | GERAL@AICCOPN.PT

**PARTICIPAÇÃO GRATUITA
INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA**

IMPORTANTE

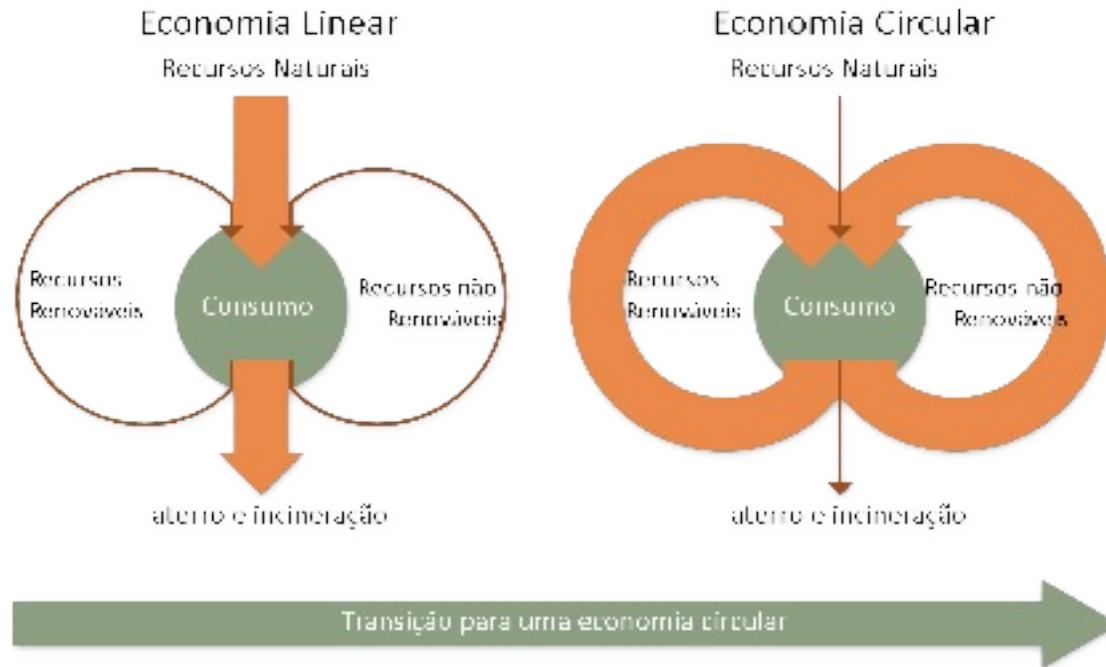
A participação nestas Jornadas de Inovação é considerada para efeitos de contabilização das horas anuais previstas no âmbito da qualificação de empresas na Marca da AICCOPN, **R.U.-I.S. – Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável**.

Ana Velosa
avelosa@ua.pt

MAIS INFORMAÇÃO EM
WWW.AICCOPN.PT

Cofinanciado por





A Lista Europeia de Resíduos (LER), que foi incluída na legislação de Portugal com a portaria n.º209/2004, de 03 de Março, é a classificação usada para separar os RCD de acordo com sua proveniência e atividade de origem. O capítulo 17, que inclui, para além dos resíduos de construção e demolição, solos escavados de locais contaminados, apresenta a seguinte estrutura de divisão (CE, 2014):

- 17 01 Betão, tijolos, ladrilhos, telhas e material cerâmico; 16
- Economia Circular no Setor da Construção Civil I – Ciclo dos materiais
- 17 02 Madeira, vidro e plástico;
 - 17 03 Misturas betuminosas, alcatrão e alguns produtos de alcatrão;
 - 17 04 Metais (incluindo ligas);
 - 17 05 Solos (incluindo o escavado de locais contaminados), rochas e lamas de dragagem;
 - 17 06 Materiais de isolamento e materiais de construção contendo amianto;
 - 17 08 Materiais de construção à base de gesso;
 - 17 09 Outros resíduos de construção e demolição.

 **OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Arq. Ana Antunes, A3 Atelier Academia de Arquitectura – Terra, material regenerativo – gestão e uso

Eng. Catarina Santos – Empresa RCD – Circularidade na Construção

Prof. Castorina Vieira – FEUP - Contributos e Desafios para uma maior Circularidade na Construção

Mesa Redonda - Discussão

Terra, material regenerativo – gestão e uso



J2 · 15 FEVEREIRO

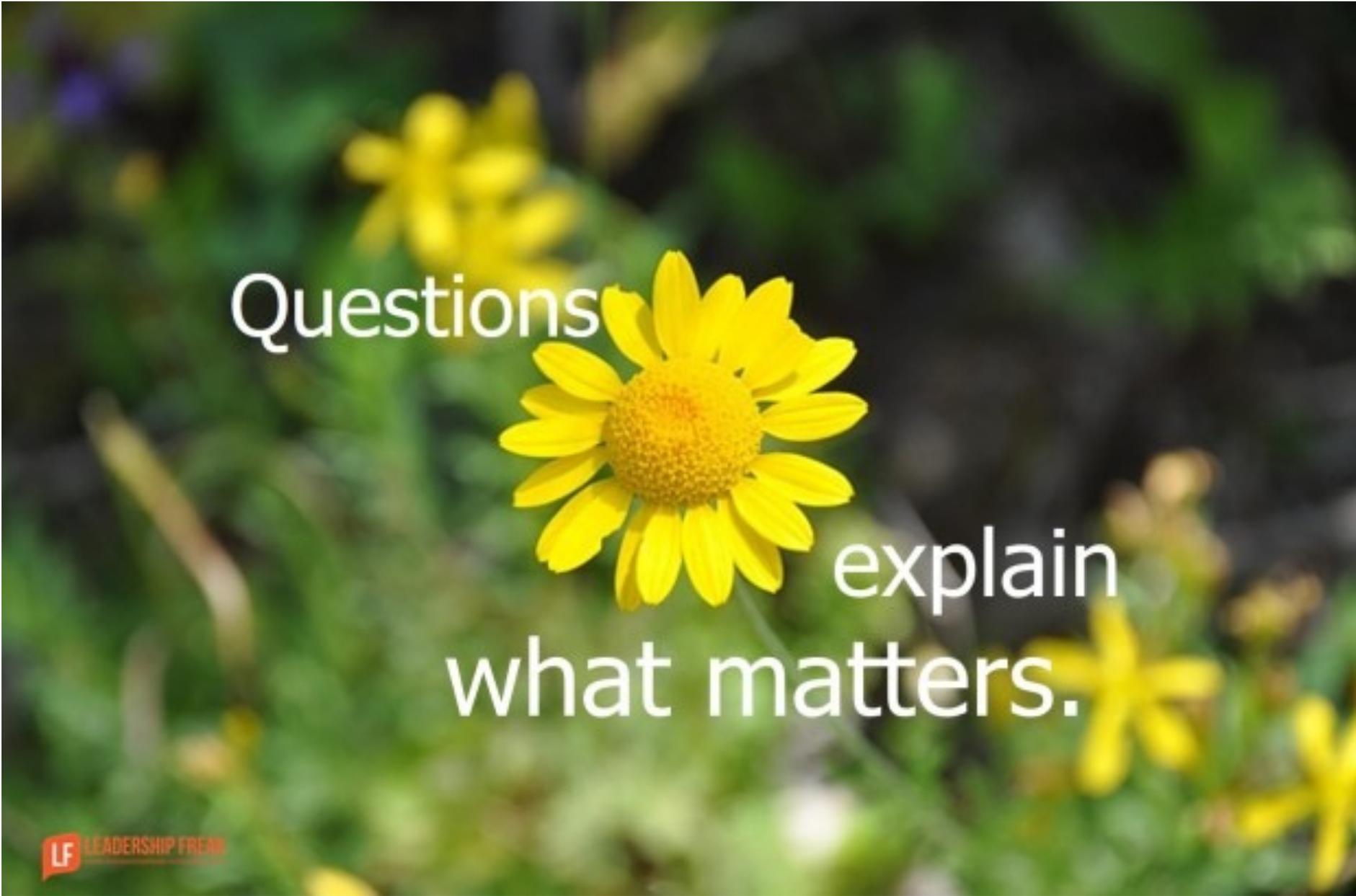
ECONOMIA CIRCULAR DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO
ANA LUÍSA VELOSA, PROFESSORA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

RCD, Circularidade na Construção



Contributos e Desafios para uma maior Circularidade na Construção





Questions explain
what matters.